

CRÓNICAS II - Crónicas Bibliográficas

Capitão-de-mar-e-guerra
Armando José Dias Correia



Reedição da “Arte da Guerra do Mar”

No dia 11 de Dezembro de 2008, pelas 18h, no Pavilhão das Galeotas do Museu da Marinha foi apresentada a reedição da “Arte da Guerra do Mar”, da autoria do Padre Fernando de Oliveira e com um estudo introdutório do Contra-Almirante António Silva Ribeiro. A cerimónia contou com a presença do Vice-Almirante Telles Palhinha, Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada.

Revista Militar N.º 2484 - Janeiro de 2009, pp 0 - 0.

:: Neste pdf - página 1 de 2 ::

A “Arte da Guerra do Mar”, é o único tratado de estratégia naval alguma vez escrito por portugueses. Foi publicado no ano de 1555 e revela-nos com clareza o pioneirismo do Padre Fernando Oliveira no tratamento dos assuntos navais, segundo uma abordagem focalizada no campo da estratégia.

Apesar de escrito há mais de quatro séculos, este tratado continua extremamente proveitoso para a compreensão do pensamento e da acção estratégica naval de Portugal no século XVI.

A obra foi escrita num estilo simples e claro. Nela o autor demonstra possuir um notável conjunto de conhecimentos navais adquiridos na sua intensa e atribulada vida de marinheiro. Para além disso, revela grande erudição e uma enorme capacidade para adaptar à guerra naval alguns princípios estratégicos enunciados por tratadistas clássicos, gregos e romanos. Contudo, o ecletismo do Padre Oliveira, associado à sua grande experiência marinheira, permite-lhe abordar os assuntos com outra racionalidade, segundo uma perspectiva eminentemente estratégica e naval.

A Revista Militar felicita o Contra-Almirante António Silva Ribeiro e as Edições 70 pela reedição da obra “Arte de Guerra do Mar” que é um tratado de dimensão verdadeiramente mundial, que testemunha o valor científico e o sentido universalista dos grandes Portugueses do século XVI.

Armando José Dias Correia
Capitão-de-fragata
Sócio Efectivo e membro da Direcção da Revista Militar